



**PROJETO DE LEI Nº , DE 2008**

**(Do Sr. Manoel Junior)**

Denomina “Viaduto Major Ciraulo” o viaduto localizado no km 82,7 da BR-101, Rodovia Translitorânea, no Município de Bayeux, Estado da Paraíba.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O viaduto localizado no km 82,7 da BR-101, “Rodovia Translitorânea”, acesso ao Aeroporto do Município de Bayeux, Estado da Paraíba, trecho compreendido entre a BR - 230 "A" (KM 80,9) e a BR - 230 "B" (KM 88,3), passa a ser denominado “Major Otílio Ciraulo”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Otílio Ciraulo, mais conhecido como Major Ciraulo, foi um revolucionário de 1930, carnavalesco, poeta e militar. Filho de imigrantes italianos, natural de João Pessoa, PB, nasceu em 21 de março de 1905.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em 26 de junho de 1930, por ordem do ministro da Guerra, foi mandado para o Rio de Janeiro por estar conspirando em prol da Revolução de 30, em João Pessoa. Chegando ao Rio de Janeiro, chamou atenção porque transitou pela Av. Rio Branco ostentando a bandeira do Estado da Paraíba, declarando dessa forma seu apoio à Revolução. Sua trajetória durante a Revolução garantiu a ele a condecoração no posto de 2º tenente, por ter cumprido de modo correto e digno o seu dever, com zelo, lealdade, coragem e civismo.

Como filho de italianos, o Major Ciraulo não só cumpriu sua obrigação para com a nação brasileira, como sempre defendeu os interesses da colônia italiana na Paraíba, especialmente na cidade de João Pessoa. Vale ressaltar que, por ocasião da 2ª Guerra Mundial, evidou todos os esforços para evitar saques à comunidade italiana e, muitas vezes, quando não puderam ser evitados, conseguiu reaver a maioria dos bens saqueados para devolver aos donos.

Em 1931, o Major Ciraulo era, além de tudo, um boêmio e deixou fluir o seu lado cultural, brindando os paraibanos ao fundar o bloco carnavalesco ETL e F, que tinha como meta principal criticar a Empresa Tração Luz e Força, que era detentora da concessão do Serviço Público que fornecia energia elétrica e transporte com bondes puxados a burro. Esse bloco foi de tamanha importância para a Paraíba que, até hoje, 77 anos após sua fundação, podem ser vistas no frontispício da garagem dos bondes em Tambiá as iniciais ETLF, do bloco do Major Ciraulo.

Inicialmente, era só um bloco que saía às ruas, mas após quatro anos, a cada carnaval, além do bloco, saía também um jornal com piadas,



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

poesias e pilherias, seguindo sempre o lema de criticar, pilheriar sem ofender. O bloco ficou sob sua batuta até 1963, quando nos deixou.

Além da veia poética, Ciraulo era também um emérito contador de anedotas que causava admiração a todos. Mesmo não sendo político, sempre a acompanhou de perto porque tinha livre acesso a todos os governadores e políticos da Paraíba. Admirado e respeitado por todos, principalmente pela população paraibana. Eu, como seu conterrâneo e também um admirador da vida desse paraibano ilustre que, em 24 de dezembro de 1963, nos deixou indo continuar sua caminhada do lado de cima. Por essas razões, peço o apoio dos colegas paraibanos e demais parlamentares desta Casa para aprovar essa homenagem que singelamente presto ao Major Ciraulo, que continua vivo no coração de seus familiares e daqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Sala das Sessões, em            de            de 2008.

Deputado Manoel Junior  
PSB/PB